



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

**Relatório INSP-2023-0073**

**BI-2023-0062**

## 1 – Dados gerais

### 1.1 - Inspeção

**Data:** 24/05/2023

**Hora:** 14:45

**Tipo:** Ação Direta

**Motivo da inspeção:** Rotina

**Inspetor responsável:** João PRFB. Silva

**Outros inspetores da IRA:** Luis MAS. Machado

#### Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho. A inspeção foi realizada com aviso prévio, em conjunto com a Estrutura de Sustentabilidade do Destino Turístico (Açores DMO), em contexto de pré-auditoria desta estrutura, representada pelo Dr. Paulo Garcia (Vogal da ESDT – Açores DMO).

No local, fomos acompanhados pela Eng.ª Lisandra Lourenço do Couto (Técnica Superior de Recursos Naturais da EDA Renováveis, SA) e pelo Eng.º Bruno Vieira (Diretor de Qualidade, Ambiente e Segurança da EDA – Electricidade dos Açores, SA).

*A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.*

### 1.2 – Empresa/entidade inspecionada

**Firma/nome:** EDA Renováveis, SA

**NIPC/NIF:** 512026840

**Sede/morada:** Central Geotérmica do Pico Vermelho, Estrada da Lagoa do Fogo

**Código Postal:** 9600-590

**Freguesia:** Ribeira Grande (Conceição)

**Concelho:** Ribeira Grande

**Ilha:** Ilha de São Miguel

### 1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

**Nome:** Parque Eólico Boca da Vereda

**Endereço:** Lomba

**Código Postal:** 9960

**Freguesia:** Lomba

**Concelho:** Lajes das Flores

**Ilha:** Ilha das Flores

**Atividade principal:** 35113 - Produção de electricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

**Outras atividades:** ---

**Período de funcionamento:** ---

**Licenciamento da atividade:** Certificado de exploração (averbamento): Proc.º 31-8001/22 (2220/E).

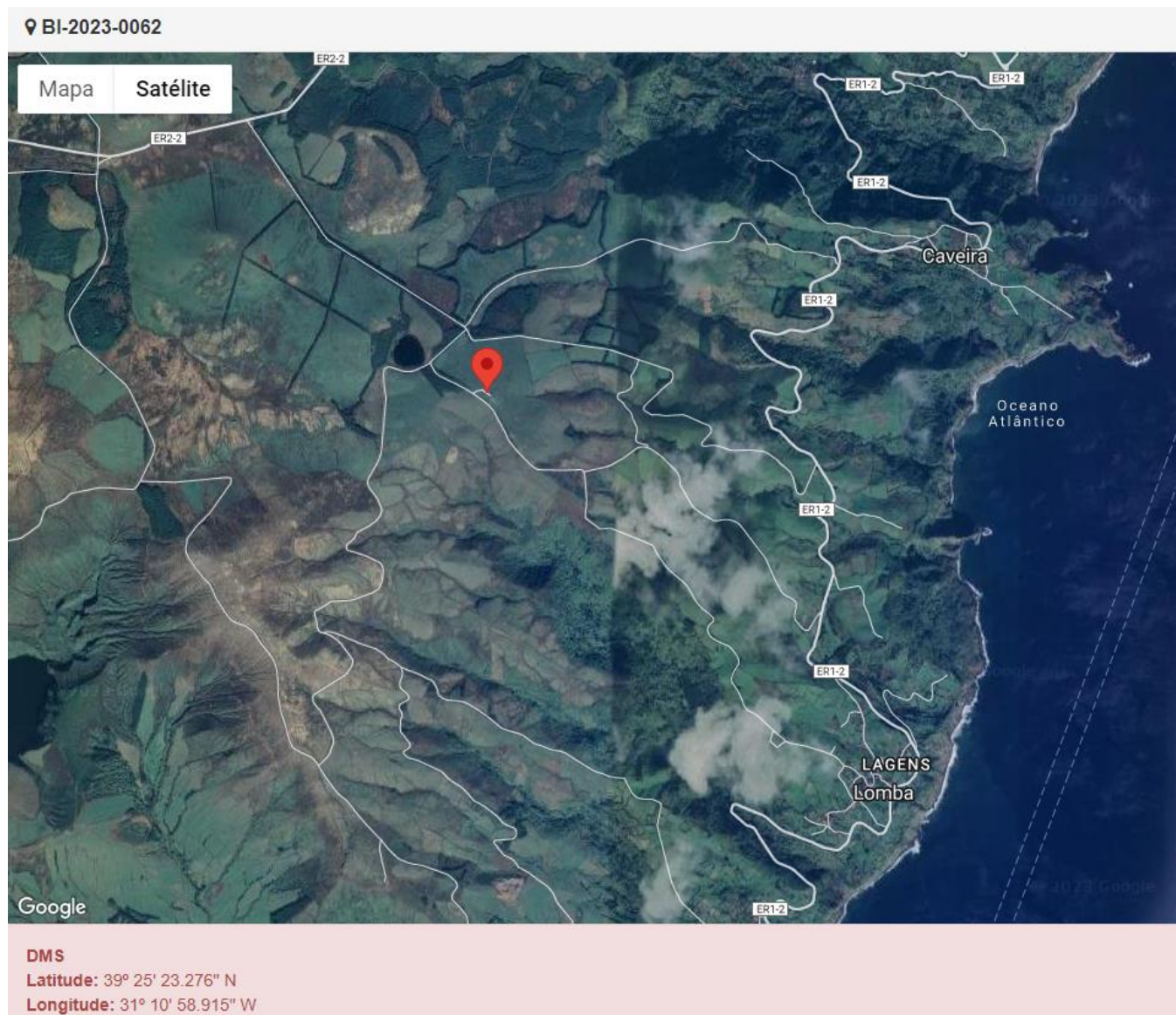


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.





**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

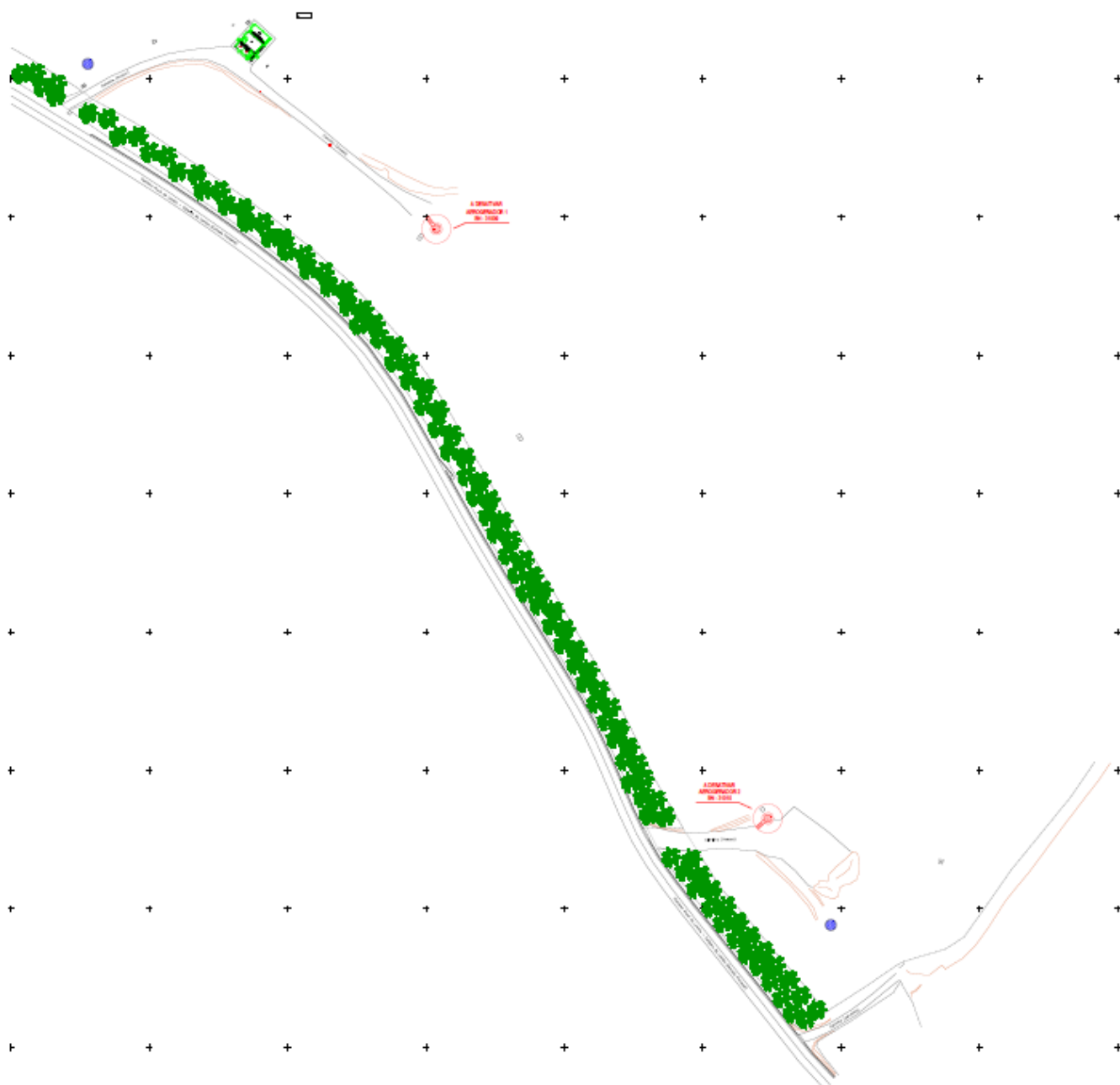


Figura 3: Implantação das torres do Parque Eólico da Boca da Vereda (Fonte: EDA).





**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

## **2.2 – Descrição da situação observada**

As implicações ambientais do parque eólico, em matéria de legislação ambiental, estão ligadas às fases de projeto e de exploração.

Relativamente à fase de projeto, o parque eólico da Boca da Vereda não estava abrangido por Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), por ter menos de 20 torres ou potência menor que 20 MW, pelo que não existem condições a verificar nesta matéria.

Relativamente à fase de exploração, as matérias a verificar são essencialmente a gestão de resíduos relacionados com a lubrificação dos rotores e manutenção das torres, tendo sido declarados no SRIR, em 2019 e 2020, os seguintes resíduos classificados como perigosos:

- 150110 (\*) embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas
- 150202 (\*) absorv., mat. Filtrant. (incluindo filt. de óleo não anteriormente especif.), panos de limpeza e vest. de proteção contaminados por subst. perigosas
- 160209 (\*) transformadores e condensadores, contendo PCB
- 200121 (\*) lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio



Foto 1 – Vista dos dois aerogeradores do parque.



Foto 2 – Recipientes para armazenagem de resíduos 150202 (\*) e 150110 (\*)



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---



Foto 3 – Armazenagem de resíduos 130208 (\*) – outros óleos de motores, transmissões e lubrificação.



Foto 4 – Armazenagem de resíduos 160214 – equipamento fora de uso.

### **2.3 – Outras informações obtidas**

A EDA Renováveis está inscrita no SRIR e foram verificados os mapas de registo de resíduos relativos aos últimos quatro anos (2019, 2020, 2021 e 2022), onde se confirma o encaminhamento dos referidos resíduos (essencialmente embalagens dos produtos de lubrificação, desperdícios contaminados, transformadores e condensadores, lâmpadas fluorescentes, etc.).

Os mapas (SRIR) relativos aos anos de 2021 e 2022 não foram submetidos.

A entidade dispõe de um Plano Interno de Gestão de Resíduos (PIPGR) específico para o estabelecimento/instalação, de 19/05/2023. O PIPGR não foi enviado à autoridade ambiental para aprovação (verificado através do SRIR a 07/06/2023).

Foram disponibilizadas as fichas de dados de segurança dos produtos lubrificantes e dos produtos de manutenção das torres, tendo-se verificado que as fichas de diversos produtos se encontravam em inglês.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

#### **2.4 – Enquadramento legal**

- Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, que estabelece o regime geral de prevenção e gestão de resíduos.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).

### **3 – Irregularidades e infrações detetadas**

Foram verificadas as seguintes infrações:

1. Os mapas (SRIR) relativos aos anos de 2021 e 2022 não foram submetidos. O não preenchimento dentro do prazo ou o preenchimento incorreto ou incompleto dos mapas de registo de resíduos no SRIR, bem como de outra informação prestada junto do referido sistema, de acordo com o estipulado no capítulo V do título II do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, constitui contraordenação ambiental leve prevista na alínea h) do n.º 1 do artigo 229.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, punível nos termos do n.º 2 do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto;
2. O incumprimento da obrigação do envio do plano interno de prevenção e gestão de resíduos para aprovação, em violação do disposto nos n.º 2 e 3 do art.º 38.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, constitui contraordenação ambiental leve prevista pela alínea b) do n.º 1 do artigo 229.º do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2011/A, de 16 de novembro, punível nos termos do n.º 2 do art.º 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, na redação dada pela Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto.



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
**SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
**Inspeção Regional do Ambiente**

---

#### **4 – Indicações e medidas adotadas**

**Medidas adotadas:**

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☒ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: